

## Tatuagens de *henna* negra

### **Índice:**

- **Aviso:** Tatuagens de *henna* negra podem causar danos graves de saúde
- O que são tatuagens de *henna* negra?
- Quais são os riscos das tatuagens de *henna* negra?
- Popularidade das tatuagens de *henna* negra
- Como evitar os efeitos adversos causados pelas tatuagens de *henna* negra
- Consequências da sensibilização através do contacto com corantes existentes nas tatuagens de *henna* negra
- *Diferenças entre henna negra e henna natural*
- São os corantes adicionados substâncias legais?
  
- **Aviso: Tatuagens de *henna* negra podem causar danos graves de saúde**

As reacções alérgicas graves com lesões persistentes são normalmente efeitos adversos que ocorrem após colocação da tatuagem negra. Os corantes adicionados à pasta de *henna* para torná-la mais escura e aumentar a sua durabilidade, são conhecidos por causar reacções alérgicas. As elevadas concentrações destes corantes que são incorporados na pasta de *henna* podem desencadear reacções alérgicas. Nos casos graves, obrigam a uma intervenção médica urgente, incluindo hospitalização. Lesões cutâneas permanentes, dermatite de contacto alérgica e polisensibilização, são efeitos adversos de longa duração associados a estas tatuagens. Os sintomas aparecem alguns dias depois (3 a 12 dias) da aplicação da tatuagem. O melhor conselho é evitar a tatuagem de *henna* negra.

### → **O que são tatuagens de *henna* negra?**

As tatuagens de *henna* negra ou tatuagens temporárias, não são verdadeiras tatuagens, são, de facto, pinturas aplicadas na pele. Uma

tatuagem verdadeira é injectada debaixo da pele e é permanente. As tatuagens de *henna* negra são temporárias e desaparecem passadas algumas semanas.

Para alcançar a cor negra da tatuagem e para aumentar a sua durabilidade são adicionadas elevadas concentrações de corantes. Estes ingredientes podem ter origens naturais como índigo, corantes sintéticos ou minerais. A Parafenilenodiamina ou PPD é uma substância muito conhecida como aditivo da *henna* para obtenção de tintas capilares mais escuras ou nos casos de arte corporal, para alcançar um efeito mais rápido e uma cor negra mais intensa. Outros corantes, tal como carmim (ou azo-compostos do ácido picrâmico), 2,5-toluenodiamina, 2,5-toluenodiaminosulfato e pirogallol, bem como nitrato de prata e nitrato de crómio, têm também sido referidos e detectados na pasta de *henna* negra.

A muitos destes aditivos tem sido atribuído a causa de reacções alérgicas, reacções inflamatórias crónicas e reacções alérgicas retardadas.

#### → **Quais são os riscos das tatuagens de *henna* negra?**

Os corantes adicionados à *henna* são conhecidos por poderem causar reacções alérgicas graves. Os sintomas aparecem passados alguns dias (entre 3 a 12 dias).

Estas reacções alérgicas podem resultar em comichão e vermelhidão, manchas e bolhas ou mesmo descoloração e cicatrizes permanentes na pele.

Alguns indivíduos podem tornar-se permanentemente sensibilizados a estas substâncias e desenvolver dermatite de contacto alérgica e, uma vez sensibilizados, estes adquirem vulnerabilidade a estas substâncias. Tal sensibilização é particularmente preocupante uma vez que estes alergenos são encontrados em vários produtos, tais como tintas capilares, borracha, roupa e sapatos e o contacto com estes produtos podem desencadear respostas alérgicas. A reacção em casos de eczema pode ser violenta, necessitando, por vezes de intervenção médica urgente ou até hospitalização. A resposta alérgica a uma segunda exposição pode ser mais grave do que à primeira. Os eczemas podem surgir limitados à área tatuada, em redor da mesma ou por todo o corpo. O aparecimento

desta reacção pode ser imediata ou demorar vários dias a desenvolver após aplicação da tatuagem.

Por vezes, pode ocorrer polisensibilização através do contacto com produtos contendo substâncias semelhantes, tais como protectores solares e certos medicamentos.

→ **Popularidade das tatuagens de *henna* negra**

Principalmente no Verão, os artistas de tatuagens de *henna* negra visitam eventos ao ar livre como feiras, festivais, mercados, bazares e particularmente zonas turísticas para prestar os seus serviços. As tatuagens temporárias são frequentemente oferecidas a turistas nas praias e resorts.

Estas tatuagens temporárias que imitam “tatuagens tribais” são extremamente populares e têm muita procura entre as camadas jovens. No entanto, a cor vermelho-acastanhado da *henna* natural não é muito apreciada actualmente e a aplicação de tatuagens de *henna* negra são lembranças muito populares dos locais de veraneio que encoraja a ignorar os danos para a saúde.

→ **Como evitar os efeitos adversos causados pelas tatuagens de *henna* negra?**

A melhor maneira de evitar os efeitos adversos é **nunca fazer a tatuagem.**

Caso contrário, é melhor atender às seguintes recomendações:

1. A cor da pasta de *henna* natural varia entre a cor verde-acastanhado e castanho. Se a cor da pasta apresentada pelos artistas for mais escura (negra), muito provavelmente foram adicionados corantes á pasta.
2. Por precaução dever-se-á pedir informação sobre a origem da pasta de *henna* e uma lista de ingredientes/instruções para verificar as condições da pasta de *henna*. Se os artistas não puderem providenciar qualquer informação, a pasta deve ser evitada.

3. Se for constatado que a pasta, uma vez aplicada, pode ser removida após uma hora é considerada definitivamente *henna* de cor negra, uma vez que a mesma para surtir um melhor efeito de coloração tem de se manter em contacto com a pele o máximo tempo possível.

→ **Consequências da sensibilização devido aos corantes existentes nas tatuagens de *henna* negra**

Deverá ser notório que a sensibilização e a polisensibilização são processos irreversíveis que nos tornam vulneráveis ao longo da vida a determinadas substâncias/produtos. Tal sensibilização tem-se mostrado altamente preocupante, pois afecta principalmente crianças e adolescentes causando impacto no seu quotidiano e futuro profissional. Esta sensibilização pode levar à exclusão da prática de determinadas profissões, nomeadamente cabeleireiro. No dia-a-dia, os indivíduos sensibilizados têm de se manter continuamente em alerta para evitar a utilização de produtos contendo estes alérgenos de modo a prevenir respostas alérgicas.

→ **Diferenças entre *henna* negra e *henna***

*Henna*, pasta de *henna* ou *henna* em pó, são folhas da planta de *henna*, *Lawsonia inermis* sp, que são colhidas secas e transformadas em pó. A *henna* é um grande arbusto ou uma árvore pequena (entre 2 a 6m de altura) que cresce em climas quentes e secos. É nativa das regiões tropicais e subtropicais do Norte de África, do Médio Oriente e do Sul da Ásia. A cor da pasta de *henna* natural varia entre o castanho-esverdeado e castanho. No Egipto existe evidência que a *henna* teria sido usada regularmente para pintar o cabelo, há cerca de 5000 anos. As mulheres residentes nessas áreas geográficas durante milhares de anos utilizaram a *henna* com propósitos cosméticos.

As folhas de *henna* produzem uma molécula corante de cor vermelha-alaranjada, denominada lawsone (ácido hennotânico ou 2-hidroxi-1,4-naftoquinona). O lawsone encontra-se primariamente concentrado nas folhas, variando entre 1 a 4%, dependendo das condições climatéricas e do solo. A cor vermelha pode ser vista nas nervuras da folha. O lawsone possui uma afinidade para se ligar com proteínas. Quando misturada com líquido moderadamente ácido, a *henna* colorirá a pele, cabelo e unhas. O lawsone

reage com a queratina formando uma cor laranja-acastanhada. Esta tinta tem sido usada para tingir a pele, cabelo, unhas, cabedal, seda e lã. A *henna* tem sido usada durante séculos para fins cosméticos, para tingir o cabelo e arte corporal (*body art*).

Durante milhares de anos, a *henna* tem sido usada na região onde é cultivada para tingir cabelos. Este uso chegou mais tarde à Europa e às Américas, mas não obteve muito sucesso. A *henna* só existe numa cor mas com a adição de tintas sintéticas, sais metálicos e outras plantas corantes, aumenta o espectro de cores. Ao longo dos anos 20 e 30, a *henna* e misturas de *henna*, índigo, cássia e outros químicos (chamados *henna* vermelha, *henna* negra e *henna* neutra) dominaram o mercado das tintas capilares. Os perigos para a saúde das fórmulas “secretas” das tintas capilares levaram à necessidade de regulamentação das mesmas.

Nestas regiões, a mesma tem sido usada com o propósito de decoração do corpo sendo considerada um símbolo de beleza e de sorte. A aplicação da *henna* como forma de decoração corporal temporária possui também aspectos culturais e religiosos nestas regiões. São aplicadas tradicionalmente em ocasiões especiais tais como festivais e celebrações, em particular casamentos. Normalmente, a tatuagem é desenhada nas mãos e pés onde a coloração vai ser mais escura, uma vez que estas zonas corporais contêm níveis elevados de queratina.

Este tipo de arte corporal também teve algum sucesso na Europa, tendo as tatuagens se tornado muito populares na última década. Tal facto tem levado a um reaparecimento de tatuagens temporárias de *henna*. Similarmente ao que aconteceu com as tintas capilares, ocorreu também a adição de ingredientes desconhecidos neste tipo de tatuagens temporárias.

Nos anos 90, os artistas de *henna* provenientes de África, Índia, Península Árabe e Ocidente começaram a experimentar corantes baseados na *henna* negra, aplicando-os como uma pasta espessa, da mesma maneira que aplicariam a *henna*, na esperança de descobrir algo que funcionasse como arte corporal temporária escura. As margens de lucro elevadas de tatuagens *henna* negra encorajam o uso de uma mistura de pasta de *henna* com pouca quantidade de *henna* natural.

→ **São os corantes adicionados substâncias legais?**

Produtos para coloração capilar e decoração da pele são considerados produtos cosméticos. Estes devem estar de acordo com a Directiva de Produtos Cosméticos. Esta Directiva proíbe a comercialização de produtos que contenham determinadas substâncias:

- Listadas no Anexo II
- Listadas na primeira parte do Anexo III, entre os limites estabelecidos e condições definidas.

Por exemplo, a Parafenilendiamina ou PPD, é autorizada na composição de produtos cosméticos, mas somente permitida nas tintas capilares até um limite máximo de 6%, não sendo permitida nos produtos para decoração da pele.